

A PROMOÇÃO DO BEM-ESTAR PSICOLÓGICO COMO ESTRATÉGIA PARA MELHORIA DA QUALIDADE DE VIDA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Izabela Teles Moreira (Universidade Estadual de Maringá)

Eloah Boska Mantovani (Universidade Estadual de Maringá)

Giovana Picolo Silva (Universidade Estadual de Maringá)

Gláucia Maria Canato Garcia (Universidade Estadual de Maringá)

Cláudia Regina Marchiori Antunes Araújo (Universidade Estadual de Maringá)

Sonia Silva Marcon (Universidade Estadual de Maringá)

Contato: ra143515@uem.br

Resumo:

As doenças crônicas não transmissíveis (DCNT), como o câncer, representam elevada taxa de mortalidade no Brasil, impactando pacientes e familiares. Os cuidados paliativos (CP) surgem como abordagem integral para promover qualidade de vida, considerando aspectos físicos, psicológicos, sociais e espirituais. Nesse contexto, o bem-estar psicológico é fundamental para o enfrentamento da doença e manutenção da dignidade do paciente. Este relato descreve a experiência de graduandos de enfermagem em um projeto de extensão voltado aos CP para pacientes oncológicos. Durante o acompanhamento de uma paciente com câncer de pulmão avançado e artrose, inicialmente acamada e com autonomia reduzida, os estudantes estimularam sua mobilidade e independência funcional. Com o tempo, observou-se melhora significativa do estado emocional, maior engajamento social e retomada de atividades básicas. Os resultados evidenciam que o suporte psicológico integrado aos cuidados paliativos é essencial para promover autonomia, reduzir sofrimento e assegurar uma assistência humanizada, mesmo nos estágios finais da doença.

Palavras-chave: Cuidados paliativos; Qualidade de vida; Bem-estar psicológico.

1. Introdução

A cada ano, as doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) são responsáveis por aproximadamente 41 milhões de óbitos no mundo, correspondendo a 70% de todos os falecimentos. Nesse cenário, o câncer constitui a segunda principal causa de morte global (Bray et al., 2021).

Os cuidados paliativos (CP) buscam melhorar a qualidade de vida de pacientes e familiares diante de doenças que ameaçam a vida, promovendo prevenção e alívio do sofrimento físico, psicossocial e espiritual (OMS, 2020).

O bem-estar psicológico é um processo dinâmico e multifacetado, resultante da interação entre fatores individuais, sociais e culturais, influenciando diretamente a forma como o indivíduo enfrenta estressores e mantém suas relações (Alcântara et al., 2022). Nesse contexto, o suporte emocional a pacientes e familiares emerge como componente central dos CP, promovendo dignidade, autonomia e qualidade de vida (Melo, Valero & Menezes, 2013).

Este trabalho tem como objetivo relatar a experiência de graduandos de enfermagem no cuidado a uma paciente com câncer em CP, com ênfase na promoção do bem-estar psicológico como fator essencial para a melhoria da qualidade de vida.

2. Metodologia

Trata-se de um relato de experiência baseado nas vivências de graduandos de enfermagem da Universidade Estadual de Maringá (UEM), participantes do projeto de extensão “Cuidados Paliativos a Pessoas com Câncer e suas Famílias”, integrado ao Núcleo de Estudos, Pesquisa, Assistência e Apoio à Família (NEPAF).

O grupo, composto por alunos de todas as séries do curso, é coordenado por docente do departamento de enfermagem e supervisionado por enfermeiras pós-graduandas durante as atividades. As ações incluem visitas domiciliares semanais às sextas-feiras, com objetivo de promover conforto, qualidade de vida, apoio emocional e orientações sobre cuidados.

Além disso, são realizadas reuniões remotas às segundas-feiras para discussão e planejamento das visitas. O projeto conta com parceria da Rede Feminina de Combate ao Câncer (RFCC), responsável pelo encaminhamento de pacientes e transporte até os domicílios assistidos.

3. Resultados e Discussão

O relato focaliza a experiência de acompanhamento a uma paciente com câncer de pulmão em estágio avançado e artrose de quadril, acamada há três anos. Inicialmente, a paciente dependia de cadeira de rodas e apresentava mobilidade limitada, o que restringia sua autonomia e qualidade de vida.

Durante o acompanhamento, os graduandos estimularam a movimentação, orientaram sobre atividades funcionais e incentivaram a independência.

Progressivamente, a paciente apresentou disposição para realizar atividades básicas, culminando com a capacidade de se levantar sozinha e acompanhar os graduandos até a saída do domicílio na última visita.

Esses resultados reforçam que os CP, aliados ao suporte psicológico e orientações adequadas, promovem autonomia e qualidade de vida. A inserção dos graduandos também favoreceu o desenvolvimento de competências essenciais para o cuidado holístico, evidenciando a importância do bem-estar psicológico como princípio central dos CP (OMS, 2020; Souza, 2021).

4. Considerações

A experiência relatada evidencia que pacientes com câncer em estágio avançado e comorbidades beneficiam-se da atenção psicológica integrada aos CP. O suporte emocional mostrou-se determinante para a melhoria da qualidade de vida, alívio do sofrimento físico e bem-estar subjetivo, promovendo motivação, engajamento social e retomada de pequenas atividades cotidianas.

Intervenções centradas no cuidado psicológico contribuem para preservar a dignidade e favorecer a autonomia do paciente, mesmo nos estágios finais da doença. Destaca-se ainda a importância da formação prática de graduandos, ampliando competências em cuidado humanizado e integral.

Referências

ALCÂNTARA, Vírnia Ponte; VIEIRA, Camilla Araújo Lopes; ALVES, Samara Vasconcelos. **Perspectivas acerca do conceito de saúde mental: análise das produções científicas brasileiras.** *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 27, n. 1, p. 351–361, jan. 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1413-81232022271.22562019>. Acesso em: 13 ago. 2025.

BRAY, F. et al. **The ever-increasing importance of cancer as a leading cause of premature death worldwide.** *Cancer*, v. 127, n. 16, 4 jun. 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1002/cncr.33587>. Acesso em: 13 ago. 2025.

MELO, Anne Cristine de; VALERO, Fernanda Fernandes; MENEZES, Marina. **A intervenção psicológica em cuidados paliativos.** *Psicologia, Saúde & Doenças*, v. 14, n. 3, p. 452–469, 2013. Disponível em: <https://scielo.pt/pdf/psd/v14n3/v14n3a07.pdf>. Acesso em: 13 ago. 2025.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. **Cuidados paliativos**. Disponível em: <https://www.who.int/europe/news-room/fact-sheets/item/palliative-care>. Acesso em: 13 ago. 2025.

SOUZA, M. C. S.; JARAMILLO, R. G.; BORGES, M. S. **Conforto de pacientes em cuidados paliativos: revisão integrativa**. Enfermería Global, v. 20, n. 61, p. 420–465, jan. 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.6018/eglobal.420751>. Acesso em: 12 ago. 2025.